



portalbenews.com.br



PORTO DE SANTOS Complexo portuário chega aos 132 anos com grandes obras em andamento e desafios pela frente
CADERNO ESPECIAL ▶ p7 a 23

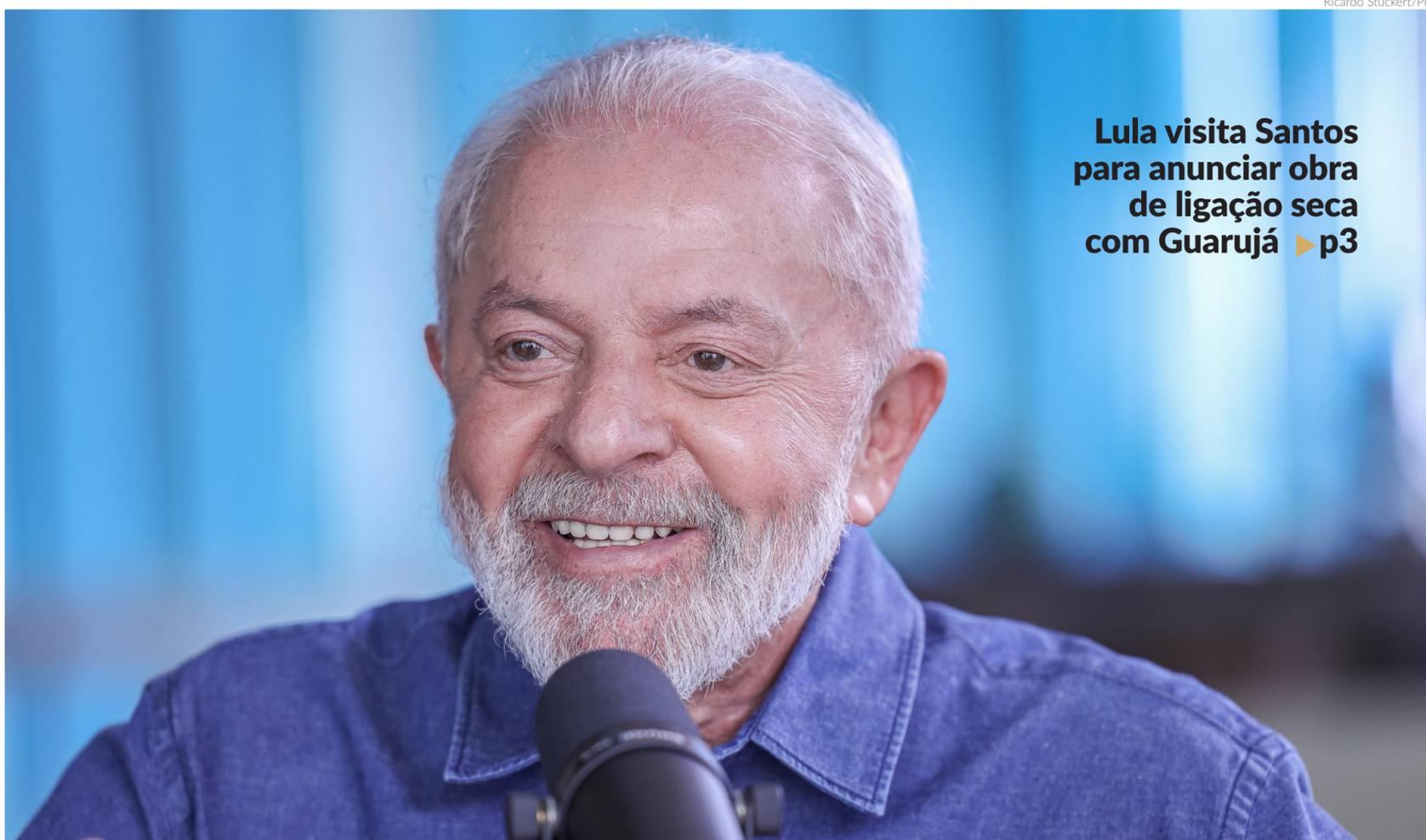
Divulgação



TV BE News estreia hoje

Primeiro canal de televisão sobre infraestrutura vai ao ar nesta sexta-feira, às 19 horas ▶ **p6**

Ricardo Stuckert/PR



Lula visita Santos para anunciar obra de ligação seca com Guarujá ▶ p3

Cássio Lyra/BE News



SANTOS Meganavio de 366 metros escala pela primeira vez no cais santista ▶ **p4**

VITRINE Bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades, com a jornalista Cândice La Terza ▶ **p24**



EDITORIAL

TV BE News: um novo avanço

O lançamento da TV BE News representa um avanço significativo para o setor de infraestrutura no Brasil. A criação de uma emissora especializada nesse segmento preenche uma lacuna importante, proporcionando uma plataforma dedicada a notícias e informações sobre transportes e infraestrutura.

Ao expandir para o meio audiovisual, a Rede BE News, que já consolidou sua presença com o Portal BE News e o Jornal BE News, reforça seu compromisso em disseminar conhecimento sobre temas cruciais para o desenvolvimento do País. A televisão, como veículo de comunicação, tem o poder de alcançar públicos diversos e contribuir para uma compreensão mais abrangente e acessível dos desafios e avanços no setor.

A iniciativa do Grupo Brasil Export em investir na comunicação do setor de infraestrutura é louvável. O lançamento da TV BE News não apenas preenche uma lacuna na cobertura midiática, mas também destaca a importância estratégica de se manter o público informado sobre questões relacionadas a portos, rodovias, aeroportos, ferrovias e outros aspectos cruciais para o desenvolvimento econômico e social do país.

Este lançamento marca não apenas a evolução da Rede BE News, mas também um avanço no campo da comunicação dedicada à infraestrutura no Brasil, proporcionando uma compreensão mais profunda e acessível das questões que moldam o panorama da infraestrutura no país. Essa iniciativa busca contribuir para uma discussão mais informada e uma maior conscientização sobre a importância estratégica desse setor vital para o progresso nacional.



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas
Cândice La Terza e Ivani Cardoso

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

6 TV BE News estreia hoje

HUB

3 Malha hidroviária aumenta 5% no Brasil Nacional

NACIONAL

3 Lula vai a Santos para comemoração dos 132 anos do porto

Governo discute estratégias para navegação interior

REGIÃO SUDESTE

4 Deputada se reúne com Sopesp para discutir nova ligação Planalto-Porto de Santos

Porto de Santos recebe primeiro navio de 366 metros em sua história

CADERNO ESPECIAL

Porto de Santos 132 anos

8 Um "ano de entregas" para alavancar o Porto de Santos

12 Uma trajetória que vem sendo construída há bem mais que 132 anos

13 Porto de Santos: uma potência resumida em números

14 Apesar dos recordes e bons resultados, porto ainda precisa superar gargalos

16 Temporada de cruzeiros em Santos prevê quase 1 milhão de passageiros

18 "Não dá mais para aceitar a não viabilização de uma nova pista de descida Planalto-Baixada", afirma diretor-presidente da Autoridade Portuária de Santos em entrevista ao BE News

19 Empresas que atuam no Porto de Santos aderem cada vez mais às práticas ESG

OPINIÃO

21 "Porto de Santos, 132 anos de história e inovação", por Bruno Orlandi

23 "Luzes no fim do túnel", por Frederico Bussinger

VITRINE

24 Confira os bastidores do mundo corporativo com a jornalista Cândice La Terza

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

 (11) 91615.1200



Hidroviás 1

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) aprovou ontem, dia 1, estudo que atualiza os dados da matriz de transporte hidroviário de origem/destino das cargas e passageiros nas Vias Aquaviárias Interiores Economicamente Navegáveis (VEN). O levantamento, que é realizado bienalmente, traz a atualização dos dados sobre a prestação de serviço de transporte aquaviário nas vias navegáveis, a partir de levantamentos feitos em bases de dados da Antaq e informações obtidas do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT).

Hidroviás 2

Segundo a pesquisa, que teve como base o ano de 2022, o Brasil conta com uma extensão total estimada de 20,1 mil km de vias economicamente navegáveis no País, um crescimento de aproximadamente 5% em relação à extensão estimada no estudo de 2020. O crescimento da malha hidroviária foi de 958 km.

Hidroviás 3

Com a atualização dessa estimativa, a relação entre a malha hidroviária economicamente navegável atualmente, de 20,1 km, e aquela prevista no Plano Nacional de Viação (PNV), de 41,7 km, passou de 45% para 48%.

Hidroviás 4

A região hidrográfica que apresentou crescimento mais expressivo foi a Amazônica. Dos 958 km de incremento no percurso nacional, 763 km estão inseridos nessa região, com destaque para o transporte longitudinal de passageiros e misto. O estudo enfatiza que muitas localidades da Região Norte do Brasil são acessíveis apenas por aeronaves de pequeno porte e pelos rios, o que dá a dimensão da relevância do transporte aquaviário no Norte do país.

Apoio a empresas

Micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) industriais já podem se inscrever gratuitamente, desde a última quarta-feira, na nova plataforma do programa Brasil Mais Produtivo do Governo Federal. O objetivo é que as empresas interessadas aumentem a produção de forma mais rápida e eficiente, tornando-se competitivas no mercado por meio da transformação tecnológica e eficiência energética. A plataforma foi apresentada pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

Lula vai a Santos para comemoração dos 132 anos do porto

Tarcísio de Freitas também é esperado para anunciar, junto com o presidente, as obras da ligação seca Santos-Guarujá

Ricardo Stuckert/PR

Da Redação
redacao.jotnal@redebeneews.com.br

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) visita o Porto de Santos (SP) nesta sexta-feira (2). Ele vai participar do início das comemorações do aniversário de 132 anos de inauguração do primeiro trecho de porto organizado do país.

De acordo com a Autoridade Portuária de Santos (APS), o evento que abre as festividades está previsto para começar às 10h30. Da parte do Governo Federal são esperados também o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, e o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho.

Quem também é aguardado é o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Com o recente acordo entre os governos federal e estadual em torno do financiamento da obra do túnel submerso ligando Santos a Guarujá, a expectativa é de que Tarcísio e Lula façam juntos o anúncio oficial do empreendimento.

As primeiras informações dão conta de que cada parte irá investir cerca de R\$ 2,7 bilhões



Além de anunciar a obra do túnel Santos-Guarujá, espera-se também que o presidente Lula assine a ordem de serviço para o início das obras do Aeroporto Metropolitano de Guarujá

na obra, a mais cara incluída no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal. Os serviços têm início previsto para 2025.

Também existe a expectativa de que Lula e Costa Filho aproveitem a ocasião para assinar a ordem de serviço para o início das obras do Aeroporto Civil Metropolitano de Guarujá. O equipamento será instalado na Base Aérea de Santos, no distrito de Vicente de Carvalho,

em Guarujá, onde Lula morou na infância.

Programação

Segundo a APS, as festividades vão continuar durante o final de semana. No dia 3 de fevereiro, a partir das 9h, o complexo da presidência da APS será aberto para a visita da população, com a realização do Festival Oceano, que contará com expositores regionais, barracas de ali-

mentos, ponto para descarte de lixo eletrônico e show da cantora santista Rafa Laranja, dentre outras atrações.

Já no dia 4 de fevereiro, às 7h, os 3,5 mil inscritos na Corrida e Caminhada Porto-Cidade vão sair de frente da Prefeitura, na Praça Mauá, no Centro de Santos, para um circuito de 5 km, que termina no mesmo local. Ao final, todos assistirão à apresentação da Banda da Marinha do Brasil.

Governo discute estratégias para navegação interior

Ministro e representantes da Abani debateram questões como segurança nos rios, Fundo da Marinha Mercante e renovação de barcos e frotas

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebeneews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, se reuniu com representantes da Associação Brasileira para o Desenvolvimento da Navegação Interior (Abani) na quarta-feira (31) para debater demandas do setor e apresentar as ações do Governo. Foram discutidas questões

como a segurança nos rios, melhorias no Fundo da Marinha Mercante e a renovação de barcos e frotas.

Durante a reunião, Costa Filho ressaltou o empenho do Ministério em fortalecer a interação e colaboração com diferentes pastas do Governo para construir uma agenda estratégica para o setor portuário e hidroviário brasileiro.

"Estamos ampliando o diálogo com a Casa Civil, dentro do governo, com outros ministérios, com as agências e com o Tribunal de Contas da União

(TCU), que é um parceiro permanente do Ministério. Para mim, é muito bom ouvir vocês e cada vez mais aumentar esse canal direto, para podermos ajudar o Brasil nesse momento desafiador que estamos vivendo", afirmou.

O Brasil possui uma extensa rede de drenagem, com 21 mil quilômetros de rios navegáveis distribuídos em 12 grandes bacias hidrográficas. A região Norte do país se destaca pela maior concentração de trechos adequados para o transporte hidroviário, caracterizada pela

presença de rios caudalosos e áreas de planície.

Estímulo

O presidente da Abani, Dodó Carvalho, destacou que o apoio do Governo à navegação interior estimula o desenvolvimento do Brasil. "Nós temos hoje a frota mais nova de balsa-tanque do mundo. Devemos ter algo em torno de 600 barcaças-tanque em toda a Amazônia, por conta do Fundo da Marinha Mercante, que é para nós benéfico".

REGIÃO SUDESTE

Deputada se reúne com Sopesp para discutir nova ligação Planalto-Porto de Santos

Encontro também tratou de outras demandas do sindicato para a integração do complexo portuário com as demais vias de acesso

PAULO JOSÉ RIBEIRO
paulo.ribeiro@redenews.com.br

A deputada estadual Solange Freitas (União Brasil) se reuniu com representantes do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp) na quinta-feira (1) para debater melhorias para a logística da Baixada Santista. O tema principal foi a obra de ampliação do Sistema Anchieta-Imigrantes, com a construção de uma nova via ligando a Grande São Paulo, na região de planalto, à Baixada Santista, no litoral.

A reunião também tratou de outras demandas do sindicato para a integração do Porto de Santos com as demais vias de acesso. O diretor-executivo do Sopesp, Ricardo Molitzas, destacou a abrangência dos pontos abordados durante o



Na reunião foram discutidas maneiras de superar os obstáculos no processo para a construção de uma terceira pista da Rodovia dos Imigrantes, que está em fase de estudos

encontro, salientando a busca por maneiras de superar os obstáculos no processo para a concretização da obra da rodovia paulista.

“Existe um tempo de estudos, um tempo de obras para isso acontecer, e isso nos preocupa. A conversa hoje girou em torno de ver como é possível

acelerar esses estudos para que as obras comecem o mais rápido possível, além de discutir um pouco da logística local. Porque todo esse volume que vem para o porto, para as cidades da Baixada Santista, depende também de um sistema logístico eficiente no porto e na cidade”, afirmou.

Solange Freitas ressaltou os trabalhos realizados para a construção da terceira pista da Rodovia dos Imigrantes. Em dezembro do ano passado, a deputada coordenou uma audiência pública na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) que debateu a ampliação, modernização e exigências

das rodovias do sistema.

“É uma luta nossa desde que iniciamos o mandato em março do ano passado. A gente vem fazendo reuniões com o Estado e com a (concessionária) Ecovias, para ver como a terceira via poderia ser uma realidade. Quando a gente decidiu fazer uma audiência pública (...), conversando com o governador (Tarcísio de Freitas), demos um start pra ele autorizar a Ecovias a fazer esses estudos importantes. Conversando hoje, aqui no Sopesp, vimos a importância de acelerar esses estudos”, pontuou.

Ela ainda falou sobre a utilidade de um trabalho conjunto entre os deputados para efetivar os projetos do litoral paulista, frisando a necessidade de obras para o crescimento do porto e a resolução de problemas estruturais como as principais demandas. “Que a gente possa se envolver, quem sabe montar uma Frente Parlamentar na Alesp, pra juntar todo mundo e discutir tudo isso com mais celeridade”.

Porto de Santos recebe primeiro navio de 366 metros em sua história

MSC Natasha XIII atracou em um dos berços da Brasil Terminal Portuário

Cássio Lyra/BE News

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenews.com.br

Um dia antes de seu aniversário de 132 anos, o Porto de Santos (SP) recebeu pela primeira vez um navio de 366 metros de comprimento. Trata-se do MSC Natasha XIII, porta-contêineres de bandeira da Libéria, que atracou no maior complexo marítimo do país no início da tarde de quinta-feira (1º).

A Reportagem do BE News foi convidada a embarcar em uma das lanchas da Praticagem de São Paulo e acompanhar todo o procedimento de chegada do navio até a entrada do canal de acesso do Porto de Santos.

Às 10h, dois práticos entraram no navio gigante. O trabalho destes profissionais é para ajudar a fazer as devidas manobras da embarcação.



Construído em 2018, o MSC Natasha XIII tem, além dos 366 metros de comprimento, quase 50 metros de largura. Também possui capacidade para transportar até 14.432 TEU

Características

Construído em 2018, o MSC Natasha tem, além dos 366 metros de comprimento, quase 50 metros de largura. Também possui capacidade para transportar até 14.432 TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés) e um calado de 11,2 metros.

Até então, o maior navio a atracar em Santos tinha sido o CMA CGM Vela, em outubro de 2022. A embarcação tem 347 metros e capacidade para 11 mil TEU.

Para efeitos de comparação, o MSC Natasha é maior que o Cristo Redentor, em altura, e é maior que o estádio do Maracanã, ambos no Rio de Janeiro.

Assim como acontece com todos os navios, a chegada do MSC Natasha foi orientada por pelo menos seis rebocadores que acompanhavam o trajeto do navio pelo canal do porto.

Ao se aproximar do bairro Ponta da Praia, diversas pessoas que passavam pela orla santista pararam para tirar fotos e

fazer registros da chegada do cargueiro.

Por conta da passagem do navio, a Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística paralisou temporariamente a travessia de balsas e de barcas entre Santos e Guaruja. De acordo com a pasta, os serviços ficaram paralisados de

20 a 30 minutos.

O MSC Natasha atracou na Brasil Terminal Portuário (BTP), terminal de contêineres localizado na margem direita do Porto de Santos.

Vindo do Porto de Paranaíba (PR), a embarcação cumpre escala no Porto de Santos e, depois, seguirá viagem para a Ásia.

GRUPO

BRASIL EXPORT



Juntos para um futuro mais forte e conectado.

O Grupo Brasil Export, sempre trabalhando pelo desenvolvimento dos setores de logística, infraestrutura e transportes, investe para diversificar as suas linhas de atuação. Com a criação de novos serviços, reafirma seu compromisso com o crescimento socioeconômico e com a busca pelas melhores práticas e soluções inovadoras e sustentáveis para os mercados nacional e internacional.

Reforçando seus valores e identidade, fortalece e amplia suas ações na realização de eventos e debates sobre infraestrutura, avança para novas mídias em sua plataforma jornalística e passa a oferecer serviços de comunicação, marketing e tecnologia, além de promover ações concretas para superar os desafios sociais do País.



NACIONAL

TV BE News estreia nesta sexta-feira

Emissora é a primeira especializada em transportes e infraestrutura do País. Programação será transmitida pelo YouTube e pelo Portal BE News

Divulgação/BE News



GUSTAVO ZANAROLI
gustavo.zanaroli@redebenews.com.br

Estreia hoje, dia 2, a primeira emissora especializada nos setores de transportes e infraestrutura do Brasil. A TV BE News será transmitida pelo YouTube (em seu próprio canal @tv_benews), pelo Portal BE News (www.portalbenews.com.br) e pelo site da TV, no www.tvbenews.com.br. A programação diária trará as principais informações sobre portos, rodovias, aeroportos, ferrovias, hidrovias e os demais assuntos ligados à infraestrutura.

A TV BE News integra a Rede BE News, que conta com

o Portal BE News e o Jornal BE News e integra o Grupo Brasil Export, responsável pelo Brasil Export, principal fórum de debates do setor de infraestrutura da nação.

A primeira exibição da TV BE News terá o carro-chefe da programação. O BE News 19 horas será o telejornal diário da emissora. A exibição vai ser de segunda a sexta, a partir das 19 horas. Serão trinta minutos de produção, feita pela equipe que há dois anos é responsável pelo Portal BE News e pelo Jornal BE News, que se tornaram referências do setor.

O BE News 19 horas será apresentado por Núria Bianco, jornalista com mais de quinze anos de experiência, e que foi chefe de comunicação da Portos do Paraná, autoridade dos portos de Paranaguá e Antonina. Núria foi a apresentadora do

Direto ao Porto, primeiro podcast portuário do Brasil.

O telejornal vai ter correspondentes em Brasília. Diariamente, os repórteres Marília Sena e Yousefe Sipp vão trazer, ao vivo, as informações da capital federal. Representantes dos três poderes também serão entrevistados. Enquanto isso, outras equipes vão trazer os assuntos das demais regiões do país.

O diretor-presidente do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião, afirma que o lançamento da TV BE News é um grande marco para o setor: “A gente vem investindo, ao longo dos anos, na comunicação do setor, primeiramente com o lançamento do jornal, que também foi um produto inédito, único jornal diário cobrindo todo o Brasil e inclusive outros países. E a TV BE News vem com essa

mesma missão, de cobrir o Brasil, e logicamente, trazer as boas notícias e os investimentos em infraestrutura.

Para o diretor-superintendente da Rede BE News, Márcio Delfim, o lançamento da TV BE News comprova a credibilidade do Grupo Brasil Export: “Consolida a atuação do grupo enquanto promove eventos em nível nacional e internacional. É um trabalho reconhecido pelas principais lideranças, e a gente acabou tendo uma credibilidade importantíssima nesse cenário. E a Rede BE News, consolidando agora com a tv, é um passo importante para divulgar ainda mais o setor”.

Fabrício Julião acredita que, assim como o jornal, a TV BE News vai se tornar a grande referência do setor de Infraestrutura e Transportes do país: “A nossa tv tem equipamentos de ponta, estrutura de ponta, uma equipe com profissionais renomados, e a gente vai continuar crescendo. A ideia é que a gente crie estruturas nas demais regiões, para dar suporte e toda essa rede de comunicação”.

“A estreia da TV BE News e do jornal BE News 19 horas marca a evolução da Rede BE News. Há dois anos, a rede começa com o lançamento do portal e do jornal, e agora a gente dá mais um passo nessa jornada, que é levar todas as informações que os nossos profissionais produzem, tam-

bém para o audiovisual. As pessoas vão conhecer melhor o setor de infraestrutura, acompanhar de perto o que está acontecendo”, disse o diretor-geral da Rede BE News, Leopoldo Figueiredo.

A TV BE News também terá programas semanais, em formatos de estúdio e podcast, com temas como a geração de emprego, empreendedorismo, análises do setor, desafios jurídicos no campo de infraestrutura, além de transmissões, ao vivo, dos fóruns do Grupo Brasil Export, que é considerado o mais abrangente movimento de logística, transporte e infraestrutura do país. E também vai ser um espaço aberto para transmissão dos principais eventos ligados ao setor. E toda semana, um programa de entrevistas feito em Brasília, com a repercussão dos principais assuntos da semana.

Leopoldo Figueiredo reforça que a TV BE News terá um foco nacional e multimodal: “Transporte, portos, energia, comércio exterior, agricultura, mobilidade, enfim, as mais importantes informações sobre esses setores, de uma forma rápida e bem atraente. As pessoas interessadas no setor de infraestrutura no Brasil, que desejarem saber mais sobre audiências públicas, anúncios oficiais e eventos particulares, basta acessarem a TV BE News, que esses eventos serão apresentados ao vivo”.



BE  NEWS

ESPECIAL

PORTO DE SANTOS

132
ANOS

Divulgação/APS



Um complexo em constante movimento

Mesmo em meio a grandes obras e desafios para superar, cais santista mostra sua força batendo recordes ► **p8 a 23**

LEIA TAMBÉM: Uma entrevista exclusiva com o presidente da Autoridade Portuária de Santos, Anderson Pomini ► **p18**

ESPECIAL

PORTO DE SANTOS | 132 ANOS

DESENVOLVIMENTO

Um “ano de entregas” para alavancar o Porto de Santos

Complexo chega aos 132 anos em meio a grandes obras, projetos e desafios

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@recebenews.com.br



Está prevista para este ano a entrega do edital, modelagem e licenciamento do túnel submerso Santos-Guarujá, um dos principais empreendimentos mais importantes do porto

O Porto de Santos (SP) chega aos seus 132 anos nesta sexta-feira, dia 2 de fevereiro, em um “ano de entregas”, nas palavras do diretor-presidente da Autoridade Portuária, Anderson Pomini. Este é o principal porto brasileiro e um dos maiores do mundo. Concentra cerca de 67% do produto interno bruto (PIB) do país. Aproximadamente 60% do comércio internacional do estado de São Paulo (em valores) são embarcados ou desembarcados através do Porto de Santos.

O complexo portuário também responde por mais de 25% da movimentação da balança

comercial brasileira e é o maior porto exportador de açúcar, suco de laranja e café em grãos do mundo.

À frente do comando do cais santista desde abril do ano passado, o advogado e mestre

em direito público e econômico, Anderson Pomini lista para este ano uma das tarefas mais importantes para o complexo, em sua opinião: a entrega do edital, modelagem e licenciamento do túnel submerso San-

tos-Guarujá. “Começamos a obra em 2025”, crava.

Esse empreendimento é simbólico, segundo ele, porque data de quase 100 anos desde seu primeiro projeto. Oficialmente, o primeiro esboço de túnel ligando as duas cidades foi divulgado em 1927, elaborado pelo engenheiro Enéas Marini.

Além do túnel, a avenida perimetral da margem esquerda, em Guarujá, receberá R\$500 milhões em investimentos através do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). De acordo com Pomini, essas obras se somam às melhorias no bairro Alemoa, em Santos, na perimetral da margem direita e às etapas de construção da Pera Ferroviária, com reformas já iniciadas.

“A entrega de 649 moradias populares para atender famílias que vivem em palafitas às margens do Porto também

fazem parte desta lista. As primeiras 90 casas vão ser entregues dia 2 (hoje) pelo presidente Lula”, disse. Hoje, o chefe da Nação estará em Santos para fazer essas entregas, conforme já foi adiantado pelo BE News.

O maior complexo portuário chega aos 132 anos com diversos nós a serem desatados. Alguns deles são a profundidade do canal de acesso para receber navios maiores, a implementação de tecnologias que tornem o porto mais eficiente e mais preparado para as mudanças climáticas, que afetam diretamente suas atividades.

Para os próximos anos, promete o Ministério de Portos e Aeroportos, há investimento maciço. Dos R\$ 60 bilhões previstos para investimentos em logística nos próximos anos, R\$15 bilhões serão destinados ao cais santista.

Parabéns, Porto de Santos, pelos seus 132 anos de história e de compromisso com o Brasil.

A ABTRA atua na defesa dos interesses das empresas administradoras de recintos alfandegados e oferece as melhores soluções tecnológicas para apoio ao controle aduaneiro.

Associe-se: www.abtra.org.br

ABTRA
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TERMINAIS
E RECINTOS ALFANDEGADOS

VEM AÍ
SANTOS EXPORT
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA,
INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

2024
22 E 23 DE ABRIL

save
the
date

SANTOS EXPORT

Encontro vai debater e apontar caminhos para o desenvolvimento do principal complexo marítimo do Brasil.

#debates

#relacionamento

#visitastecnicas

SANTOS - SP

forumbrasilexport.com.br

GRUPO
BRASIL EXPORT



PORTO DE SANTOS, *132 anos*



NOSSO OLHAR AO *passado*



NOS PROJETA UM FUTURO DE *esperança.*

O Porto de Santos é um orgulho para o País. Um gigante em movimentação que se consolida, cada vez mais, como vetor de desenvolvimento socioeconômico não apenas para a região, mas para todo o Brasil. Em celebração aos seus 132 anos, queremos renovar o nosso compromisso com o Porto de Santos, por meio da alta qualidade dos nossos serviços, a consciência de segurança de nossas pessoas e operações, a inovação e a sustentabilidade do nosso negócio. Seguiremos determinados, pelas próximas décadas, em ser uma referência em operação portuária e motivados em impulsionar a infraestrutura nacional.


Brasil
 TERMINAL PORTUÁRIO
Acreditar e Inovar

#PortoDeSantos #OrgulhoDeSerBTP

 @brasilterminalportuario | www.btp.com.br



Expectativa de 2024 de recebermos 917 mil passageiros.

Contribuindo com a economia geração de empregos na região.



A previsão é injetar na economia cerca de **640 milhões de reais.**



Essa será **a maior temporada dos últimos 11 anos.**



O maior e mais moderno Terminal de Passageiros da América Latina

Parabéns

SOMOS PARTE





Receberemos 15 navios,
5 deles realizando embarques regulares durante os 195 dias desta temporada,
de 29 de outubro a 3 de maio.



Aproximadamente
13 milhões de passageiros já passaram pelo terminal
Concais durante seus 25 anos.

Porto de Santos

FELIZES EM FAZER DESTA HISTÓRIA.



ESPECIAL

PORTO DE SANTOS | 132 ANOS

HISTÓRIA

Uma trajetória que vem sendo construída há bem mais que 132 anos

Porto de Santos teve seu primeiro trecho de cais inaugurado em 1892, mas está em atividade há quase 500 anos

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

Foi no dia 2 de fevereiro de 1892 que o Porto de Santos recebeu o vapor inglês Nasmith em um trecho de 260 metros de cais recém-construídos. A inauguração desse terminal marcou a implantação do conceito de porto organizado no Brasil. Daí o fato de o Porto de Santos ser, pelo menos oficialmente, "jovem". Afinal, a história daquele que se tornaria o maior complexo portuário do país começa muito antes, juntamente com a própria história do município, que completou 478 anos de

fundação no último dia 26 de janeiro.

Braz Cubas, responsável pela fundação da vila de Santos em 1546, concebeu a ideia de transferir o porto da costa para as águas abrigadas do estuário. Ele acreditava que essa mudança facilitaria a defesa contra possíveis ataques de piratas.

O avanço da produção de café no Brasil exigiu a expansão da infraestrutura para a exportação. Em 1867, a ferrovia que conectava a capital ao porto foi inaugurada, tornando crucial o estabelecimento de um cais moderno e eficiente.

Em 1888, os empresários Cândido Gaffrée e Eduardo Guinle obtiveram o direito de construir e explorar o porto. Para alcançar esse objetivo, fundaram a empresa Gaffrée, Guinle & Cia., sediada no Rio de Janeiro, posteriormente transformada na Empresa de Melho-



Obra do pintor Benedicto Calixto retratando o Porto de Santos no século XIX: inauguração do primeiro trecho de porto organizado, em 1892, marca o nascimento do complexo santista

ramentos do Porto de Santos e, finalmente, na Companhia Docas de Santos.

A Companhia Docas de Santos (CDS) desempenhou um papel crucial no crescimento e expansão do porto. A diversida-

de no atendimento sempre foi uma característica distintiva do complexo santista, que continua a movimentar uma ampla gama de cargas até os dias de hoje. Estima-se que desde 1892, mais de um bilhão de to-

neladas de cargas foram movimentadas no terminal.

Com o término da concessão do porto para a Companhia Docas de Santos em 1980, surgiu a Companhia Docas do Estado de São Paulo, a Codesp, responsável por dar continuidade à expansão do complexo.

Em 25 de fevereiro de 1993, entrou em vigor a Lei 8.630/93, conhecida como Lei dos Portos, que transferiu as operações portuárias do setor público para o setor privado, incluindo a gestão dos trabalhadores de capatazia para o Órgão Gestor de Mão de Obra (Ogmo).

A partir dessa mudança, a Codesp assumiu o papel de Autoridade Portuária de Santos. Essa foi uma das razões da alteração da razão social da empresa pública para Autoridade Portuária de Santos SA (APS).

Compromisso com o sucesso e o crescimento do Porto de Santos

Parabéns Porto de Santos
132 anos

ecoportosantos.com.br

#Ecoporto é Mais Porto

ecoPORTO
ecoRODOVIAS

ESPECIAL

PORTO DE SANTOS | 132 ANOS

ECONOMIA

Porto de Santos: uma potência resumida em números

Protagonismo no comércio exterior e recordes de movimentação ajudam a dar uma noção da importância do complexo portuário para o país

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@recebenews.com.br

O Porto de Santos é visto como a "joia da coroa" para o setor externo do País, e seus números expressivos ajudam a explicar por quê. Do complexo portuário saem 73% do volume de café exportado, bem como 72% do volume de açúcar, 65% da carne bovina, 38% do milho e 30% da soja. Tudo isso dentro de um cais de administração pública e terminais privados.

O cais santista também é competitivo em termos de importações. No caso dos adubos e fertilizantes, o porto é responsável pela entrada de 20% desses produtos. Acordos automotivos permitem a importa-

ção de peças de países como Argentina e México, facilitando a cadeia produtiva de veículos. Isso porque o ABC Paulista (que agrupa as cidades de Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul) concentra o maior parque automotivo do Brasil.

Como não poderia deixar de ser, o Porto de Santos também movimenta a economia da região da Baixada Santista (que engloba, além de Santos, as cidades de Bertioga, Guarujá, Cubatão, São Vicente, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe).

Só em Santos, um em cada cinco empregos está ligado à estrutura portuária. De acordo com a Prefeitura, dos 170 mil profissionais com carteira assinada na cidade, 35 mil trabalham de alguma forma para o cais santista.

Em relação à movimenta-



Divulgação/APS

O total de cargas movimentadas no Porto de Santos em 2023 foi de 173,3 milhões de toneladas, um recorde histórico. O volume também é 6,7% superior ao registrado em 2022

ção de cargas, o mês de dezembro de 2023 registrou recorde, com 15,6 milhões de toneladas. O número é 29,1% superior a dezembro de 2022. Com o resultado, o total acumulado no ano foi de 173,3 milhões de toneladas, recorde histórico para o cais santista. Os dados também são 6,7% superiores a 2022, cuja movimentação foi de 162,4 milhões de toneladas.

Em dezembro, os graneis sólidos movimentaram 2,4 mi-

lhões de toneladas a mais do que em dezembro de 2022. Boa parte devido ao aumento na movimentação de soja (+584 mil t, +428%) e açúcar (+998 mil t, +70,5%).

Infraestrutura e investimentos

Um dos principais desafios do Porto de Santos é o seu investimento em infraestrutura. O cais santista tem gargalos estrutu-

rais, como a dependência do modal rodoviário e de melhorias no canal de acesso, o que permitiria ao complexo receber navios maiores com mais frequência.

O modal ferroviário ainda é somente de cargas e tem capacidade inferior a muitos portos mais desenvolvidos da Europa. Dependendo somente da Via Anchieta é perigoso na visão do economista, especialista em análise econômica e professor da ESEG/Faculdade do Grupo Etapa, Fernando Marques.

"É muito mais seguro você colocar uma carga em um trilho do que na rodovia, que está sujeita a muitos eventos, não só climáticos, mas de segurança pública", afirmou.

2 DE FEVEREIRO
**PARABÉNS,
PORTO DE
SANTOS**

**132 ANOS
CONECTANDO
O BRASIL AO MUNDO**

Orgulho de fazer parte dessa história

OGMO SANTOS, o elo entre operadores e trabalhadores portuários



ESPECIAL

PORTO DE SANTOS | 132 ANOS

DESAFIOS

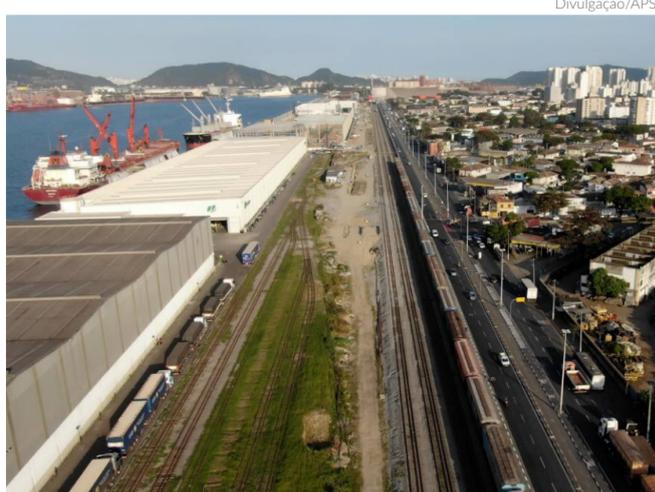
Apesar dos recordes e bons resultados, porto ainda precisa superar gargalos

Segundo o vice-presidente do Sopesp, a infraestrutura dos complexos do país, não só o de Santos, está em atraso

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@recebenews.com.br

Não é porque vem se modernizando e batendo sucessivos recordes de movimentação de cargas que o Porto de Santos não tem problemas. Há alguns desafios grandes a serem enfrentados, principalmente ligados ao setor de infraestrutura. O aprofundamento do canal e o acesso ao complexo por via terrestre próximo da saturação são dois desses problemas.

“Porto é algo muito complexo”, diz o vice-presidente do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp), Joel Contente da Silva Júnior. Segundo ele, a infraes-



Divulgação/APS

O consórcio Fips assumiu a gestão da malha ferroviária do Porto de Santos e são estimados R\$ 890 milhões em investimentos nos próximos cinco anos

trutura dos portos brasileiros, não só o de Santos, está em atraso.

“Do portão para dentro, há terminais de primeiro mundo. Por outro lado, as vias de acesso e o aquaviário não acompanham esses investimentos”, afir-

ma. Membro da diretoria eleita neste ano, Contente é administrador de empresas, com especializações em gestão e estratégia pela FGV, FIA/USP e IBGC.

O vice-presidente do Sopesp explica que o aprofundamento dos canais precisa ser

feito com mais celeridade. Atualmente, o calado do Porto de Santos é de 14,45 metros. Para se ter uma ideia, o Porto de Rotterdam, na Holanda, opera com 23 metros.

Outra questão apontada pelo executivo é o acesso ao Porto. Recentemente, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), autorizou que sejam feitos estudos para a construção de uma terceira pista da Rodovia dos Imigrantes. Esses estudos ficarão a cargo da Ecovias. A concessionária administra o Sistema Anchieta-Imigrantes, principal ligação rodoviária da Grande São Paulo à região da Baixada Santista, onde está localizado o Porto de Santos.

“O acesso ao porto é feito por apenas uma via, e quando se chega em Santos, é um viaduto com duas faixas de rolagem. Se um caminhão quebra,

há um congestionamento que chega até a Via Anchieta”, afirma.

Com relação ao ramal ferroviário, Contente cita o consórcio Fips (Ferrovia Interna do Porto de Santos), formado no fim de 2022 pelas empresas Ferrovia Centro Atlântica SA (VLI), MRS Logística SA e Rumo SA. O contrato prevê R\$ 890 milhões em investimentos nos próximos cinco anos.

A capacidade atual, segundo a Autoridade Portuária de Santos, é de 50 milhões de toneladas por ano, com 94% de utilização. Segundo os projetos conceituais do consórcio, a expansão prevista é de até 115 milhões de toneladas por ano.

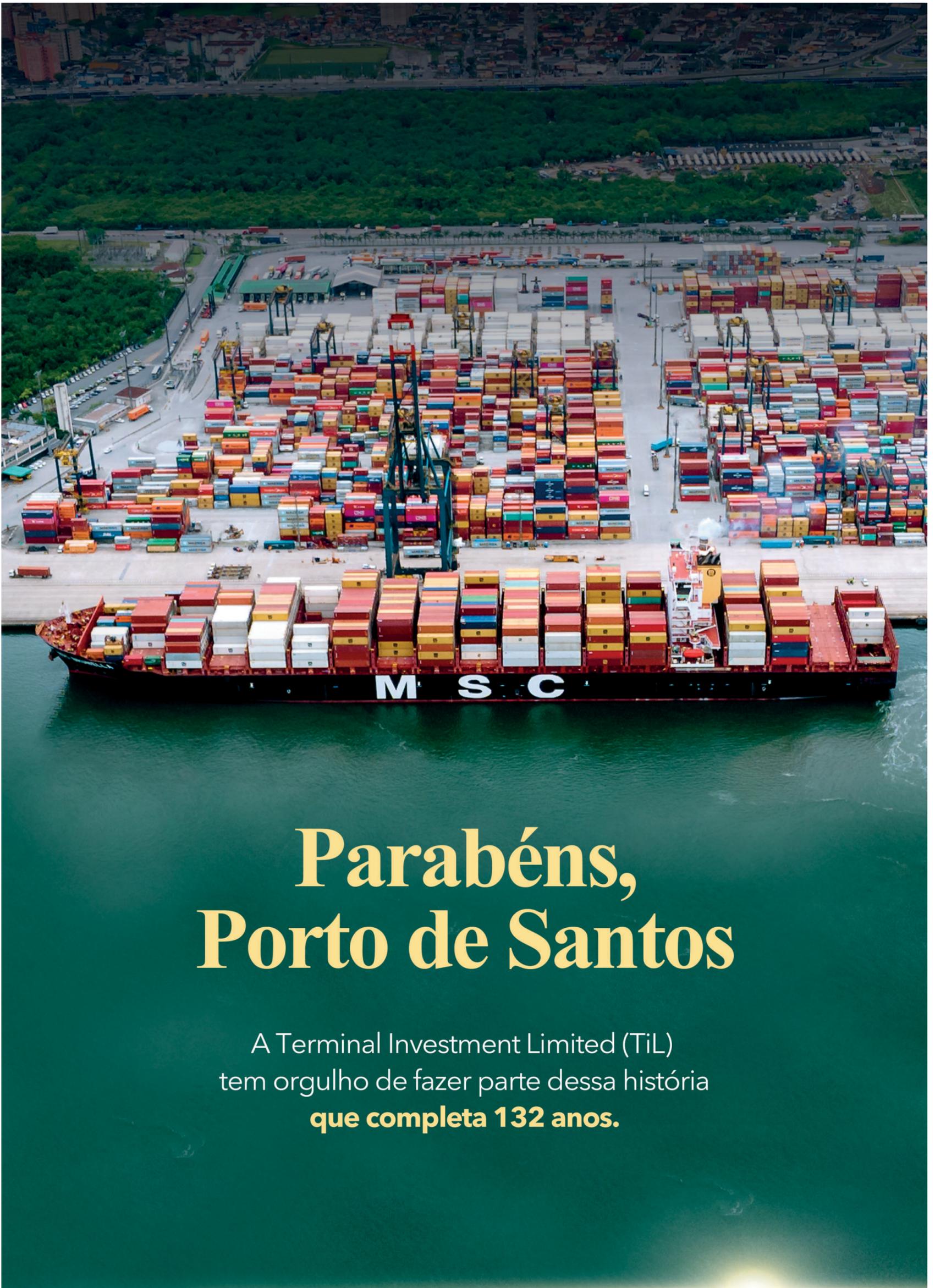
“O Porto tem tido bons números, com exportações financeiras exuberantes. Mas ele pode funcionar melhor”, afirma.

Porto de Santos, a maior e mais importante fronteira do Brasil com o mundo.

Parabéns pelos 132 anos de recordes constantes, alavancando o desenvolvimento do País!



PRATICAGEM
SÃO PAULO



Parabéns, Porto de Santos

A Terminal Investment Limited (TiL)
tem orgulho de fazer parte dessa história
que completa 132 anos.



Terminal Investment Limited
www.tilgroup.com

ESPECIAL

PORTO DE SANTOS | 132 ANOS

TURISMO

Temporada de cruzeiros em Santos prevê quase 1 milhão de passageiros

Principal parada de navios no Brasil, cidade estima um impacto econômico de R\$ 1 bilhão

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@recebenews.com.br

Um setor que vem movimentando bastante o Porto de Santos nos últimos anos é o de turismo. E a temporada de cruzeiros 2023/2024 caminha ser a maior dos últimos 11 anos. Segundo o gerente de Operações do Terminal de Passageiros Concais, Javier Carnevale, são esperados 917 mil passageiros entre embarque, desembarque e navios de trânsito.

“Uma temporada de cruzeiros como essa agrega muito valor à nossa região, em termos de empregabilidade e movimentação econômica. Por isso, são constantes os investimentos em tecnologia e segurança para oferecer uma experiência

ainda mais tranquila e agradável para todos os cruzeiristas”, diz ele.

O impacto econômico estimado para a cidade de Santos é de R\$ 1 bilhão. A cidade é a principal parada de cruzeiros marítimos no Brasil e recebe ao longo da temporada 152 escalas de 15 navios. No ano passado foram 143 escalas. Sete delas são de cabotagem (navegação no País e América do Sul): Costa Favolosa, Costa Diadema, MSC Seaview, MSC Lirica, MSC Preziosa, MSC Armonia e o MSC Grandiosa.

O Grandiosa apareceu pela primeira vez no cais santista dia 25 de novembro do ano passado. É o maior que já navegou em águas brasileiras, com capacidade para mais de 6,3 mil passageiros. “Nossa especialidade é realizar sonhos, então, esperamos que ano após ano esses números aumentem e possamos im-



Divulgação/APS

A cidade de Santos é a principal parada de cruzeiros marítimos no Brasil e recebe ao longo da temporada 152 escalas de 15 navios. No ano passado foram registradas 143 escalas

packtar ainda mais vidas dentro e fora do terminal”, afirma ele.

De acordo com as previsões de passageiros que circularão pelo Porto de Santos, a Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (Clia Brasil) estima que serão gerados entre 18 e 20 mil postos de trabalho

na região - em todo o Brasil, serão 80 mil.

Mudança de local

Autoridades de Santos defendem que o ponto de embarque e desembarque mude de local. O prefeito Rogério Santos (Re-

publicanos), confirmou recentemente em entrevista ao BE News o desejo de que o terminal seja transferido para o bairro Valongo, no centro da cidade.

Naquele local está sendo construído o Parque Valongo, com espaços de lazer, observação dos navios, além de comércios e equipamentos voltados para o turismo. O projeto tem previsão de entrega para o ano que vem, mas a primeira fase deve ficar pronta em julho.

“No momento essa possibilidade ainda está sendo estudada pelos órgãos e entidades responsáveis pelo Porto de Santos. O que podemos adiantar é que, independentemente do local, o Terminal Concais seguirá trabalhando para atender com excelência todos os passageiros, com foco em uma operação ágil, prática e segura”, disse Carnevale.

Parabéns

132

anos

Porto de Santos

Há 132 anos conectando sonhos, cargas e nações, transformando cada atracação em um capítulo vibrante para o comércio exterior brasileiro.

SOPESP
SINDICATO DOS OPERADORES PORTUÁRIOS
DO ESTADO DE SÃO PAULO



132
anos

2 DE FEVEREIRO | ANIVERSÁRIO DO PORTO DE SANTOS

A Santos Brasil tem orgulho de atuar junto ao porto que conecta o país ao mundo, movimentando o comércio exterior, a partir de soluções logísticas integradas.

Parabéns, Porto de Santos, pelos 132 anos de operações que impulsionam o desenvolvimento do Brasil.



ESPECIAL

PORTO DE SANTOS | 132 ANOS

ENTREVISTA

ANDERSON POMINI

diretor-presidente da Autoridade Portuária de Santos

“Não dá mais para aceitar a não viabilização de uma nova pista de descida Planalto -Baixada”



Divulgação

Diretor-presidente da Autoridade Portuária de Santos, reforça o pedido por uma nova ligação rodoviária da Grande SP ao porto e de outros desafios de sua gestão

mulos para toda a equipe da APS em parceria com o Ministério de Portos e Aeroportos. Vamos dar andamento a todas as nossas metas: túnel, perimetrais, dragagem e dando sempre atenção à relação Porto-Cidades, no plural mesmo, pois damos atenção a Guarujá, Cubatão e São Vicente também, que terão ações para solucionar problemas de trânsito e serão contempladas na revisão da Poligonal, para incentivar as retroáreas, o Porto-Indústria e as Hidrovias (a Poligonal do Porto de Santos, área que envolve o porto organizado, teve alteração em 2022. A área está atualmente em 8 km²).

O estado de São Paulo autorizou os estudos para a terceira pista da Rodovia dos Imigrantes. A APS enxerga nessa pista uma solução para o gargalo de acesso de caminhões ao Porto? Se não, quais soluções mais o senhor acredita que podem ajudar nessa questão?

Não dá mais para aceitar a não viabilização de uma nova pista de descida Planalto-Baixada. A Via Anchieta foi inaugurada em 1947, quando o Porto movimentava 4 milhões de toneladas por ano. Passados 77 anos, a mesma faixa da direita de descida da Via Anchieta continua a

única opção para que o modal rodoviário, que responde por mais de 65% no atendimento ao Porto, traga as cargas de cinco estados para o maior porto do Hemisfério Sul. O caos é iminente. Bate às nossas portas. É preciso agir com urgência.

E com relação à dragagem do Porto de Santos? Este é o maior desafio do complexo portuário?

Além de termos renovado os contratos de manutenção dos 15 metros (de profundidade), realizamos estudos para chegar aos 16 e depois aos 17 metros. Há possibilidades de concessões mais longas, de 25 a 30 anos, permitindo mais previsibilidade neste serviço essencial para o Porto de Santos.

O Governo Federal autorizou o Reporto até 2028 depois de longas discussões. Qual o papel da APS nessa discussão e qual a importância do incentivo para o complexo?

Fundamental. A manutenção do Reporto é um incentivo vital para os operadores renovarem seus equipamentos essenciais para a modernização e bom funcionamento dos portos brasileiros.

Um dos desafios do porto é implementar tecnologias que tornem as atividades portuárias mais eficientes. Como a APS está atuando para incentivar e aprimorar tais técnicas no cais?

Temos na implantação do VTMS (Vessel Traffic Management Information System, sistema de auxílio eletrônico à navegação, com capacidade para prover a monitoração ativa do tráfego aquaviário) a meta de uma inovação que vai trazer mais segurança e competitividade ao Porto de Santos. Temos também um setor de inovação na Diretoria de Operações que atua incessantemente para aprimorar serviços, como o de agendamento de caminhões, entre outros.

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebnews.com.br

O diretor-presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, sabe o desafio que é estar à frente do maior complexo do País e da América Latina. Sob suas costas estão 25% do comércio exterior brasileiro que navegam, lentamente, diariamente no cais santista.

Nestes 132 anos do complexo portuário, ele diz se orgulhar das entregas que pretende fazer em sua gestão, reconhece desafios, mas também reforça o pedido para a construção de uma nova via rodoviária ligando a Grande São Paulo à região da Baixada Santista. “Não dá mais para aceitar a não viabilização de uma nova pista de descida Planalto-Baixada”, declarou.

Uma das obras mais aguardadas por moradores e empresários do setor portuário, o túnel Santos-Guarujá vai começar a ser construído ano que vem, em suas palavras.

Pomini falou sobre esses e outros assuntos em entrevista exclusiva concedida especial-

mente para este caderno de aniversário do Porto de Santos.

O senhor chegou a dizer que 2024 seria um ano de “entregas” para o Porto de Santos. Quais serão essas entregas?

Teremos a conclusão da parte formal para a obra do túnel Santos-Guarujá, com a entrega do edital, da modelagem da PPP (Parceria Público-Privada), dos licenciamentos, tudo para começarmos a obra em 2025. Da mesma forma em relação à perimetral da margem esquerda, que já tem R\$ 500 milhões garantidos do Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento); e das melhorias na Alemoa e da perimetral da margem direita e as etapas da Pera Ferroviária, cujas obras já começaram. São todas obras muito importantes. Inclusive a entrega de 649 moradias populares para atender famílias que vivem em palafitas às margens do Porto.

E quais os principais desafios para o Porto de Santos neste ano?

Os desafios representam estí-

“**A MANUTENÇÃO DO REPORTO É UM INCENTIVO VITAL PARA OS OPERADORES RENOVAREM SEUS EQUIPAMENTOS ESSENCIAIS PARA A MODERNIZAÇÃO E BOM FUNCIONAMENTO DOS PORTOS BRASILEIROS**”

ESPECIAL

PORTO DE SANTOS | 132 ANOS

FUTURO

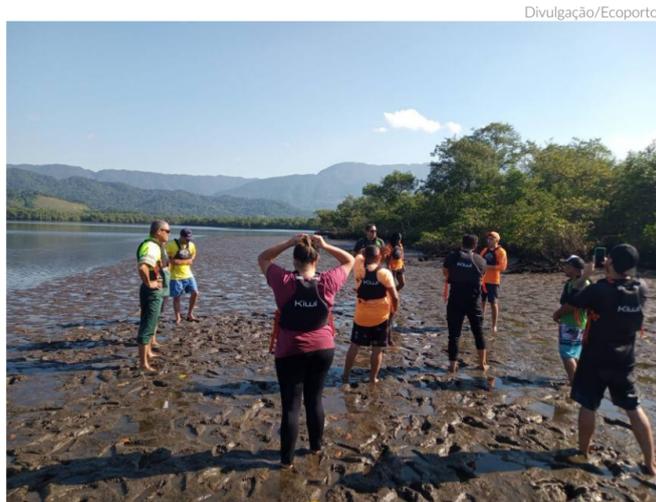
Empresas que atuam no Porto de Santos aderem cada vez mais às práticas ESG

Companhias vêm promovendo ações sustentáveis com o objetivo principal de reduzir a emissão de gases

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@recebenews.com.br

Aliar atividades portuárias e ações sustentáveis é um desafio diário. E as empresas que atuam no Porto de Santos têm se esforçado em aplicar as práticas ESG (sigla em inglês que se refere a boas ações nas áreas ambiental, social e de governança). Essas práticas têm como objetivos principais reduzir as emissões de gás carbônico, tornar os ambientes mais diversos e interferir o mínimo possível na natureza.

“O mercado financeiro começou a pressionar as maiores empresas a serem ambiental e socialmente corretas”, afirma a gerente de Comunicação Corporativa e Sustentabilidade da Santos Brasil, Béatrice de Toledo Dupuy.



Divulgação/Ecoporto

Na Ecoporto, empresa do grupo Ecorodovias, uma das ações colocadas em prática para diminuir as emissões é a preservação dos manguezais, que ajudam a reter o gás

Para se ter uma ideia, os navios são hoje a oitava maior fonte de emissão de dióxido de carbono (CO2) no mundo e a meta da Organização Marítima Internacional (IMO, na sigla em inglês) é reduzir até 2050 essas emissões em, pelo menos, 50%

em relação a 2008. O gás carbônico é responsável por 60% das causas do aquecimento global.

Na Ecoporto, empresa do grupo Ecorodovias, Jordão afirma que as práticas estão ligadas à Agenda 2030, plano de ação

elaborado pela Organização das Nações Unidas (ONU) que abrange 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). “A descarbonização possui metas claras de diminuição de gás e troca por equipamentos elétricos. A troca da matriz energética é ponto uniforme entre os terminais”, diz.

Na empresa, uma das ações colocadas em prática para diminuir as emissões é a preservação dos manguezais, que ajudam a reter o gás.

Eletrificação

A DP World também mostra-se atenta às práticas ESG. O diretor-presidente da empresa, Fabio Siccherino, afirmou já estar implantando um sistema de eletrificação de seus RTGs (guindastes sobre pneus). A estratégia é neutralizar as emissões de carbono até 2040.

“Entendemos que o ESG é uma resposta assertiva a uma sociedade que valoriza cada vez mais os negócios conscientes, sustentáveis e comprometidos com o respeito ao meio ambiente e com a preservação da saúde e bem-estar da população”, disse em nota. Na empresa, todos os equipamentos adquiridos pela DP World serão alimentados por energias renováveis.

A Brasil Terminal Portuário (BTP) informou, por meio de nota, que a sustentabilidade está em sua essência. “Antes mesmo de iniciar as operações, a empresa promoveu a remediação de um dos maiores passivos ambientais do País, recuperação ambiental que representou investimentos na ordem de R\$257 milhões”, disse ela sobre o até então chamado “lixão da Alemoa no Porto”, que hoje opera 100% com fontes renováveis.



LANÇAMENTO CALENDÁRIO 2024

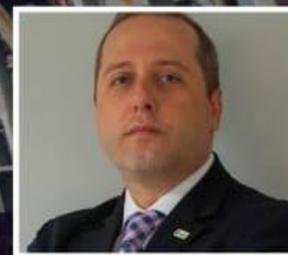
PRESENCAS CONFIRMADAS



Tiago Sousa Pereira
Diretor-Presidente Substituto



Eduardo Nery
Diretor-Geral



Rafael Vitale
Diretor-Geral



Transmissão ao vivo pela TV BE News



6 de fevereiro
19 horas
Villa Rizza
Brasília - DF

Encontro exclusivo para autoridades, patrocinadores, conselheiros e convidados do Brasil Export

GRUPO
BRASIL EXPORT

ESPECIAL

PORTO DE SANTOS | 132 ANOS

OPINIÃO

BRUNO ORLANDI

Secretário de Assuntos Portuários
e Emprego da Prefeitura de Santos (SP)
opinioao@portalbenews.com.br

▶ GESTÃO

Porto de Santos, 132 anos de história e inovação

No dia 2 de fevereiro, celebramos com grande alegria e orgulho os 132 anos do Porto de Santos, o maior porto do Hemisfério Sul. Esta data especial é mais do que um mero destaque no calendário; é um testemunho da resiliência, eficiência e contribuição excepcional desse complexo portuário para o desenvolvimento econômico do Brasil.

Ao longo dos anos, o Porto de Santos consolidou sua posição

entre os maiores portos do mundo, evidenciando sua capacidade notável de movimentação de cargas. Em 2023, quebrando recordes, o porto alcançou a impressionante marca de 173,3 milhões de toneladas movimentadas. Esse marco não apenas reforça sua importância na cadeia logística nacional, mas também destaca sua capacidade inigualável de adaptação e crescimento.

A atuação estratégica do Porto de Santos na economia brasileira é indiscutível. A diversificação de cargas, abrangendo ▶

BRASILTech 2024

Encontro de Soluções Tecnológicas para o Setor Logístico Portuário

4 de março

PROGRAMAÇÃO

8h30 - Credenciamento e welcome coffee

8h30 às 18h30 - Exposição permanente de estandes

9h00 às 13h00 - Conteúdo expositivo dos patrocinadores

14h30 às 17h30 - Conteúdo informativo com autoridades e espaço para relacionamentos

17h30 às 18h30 - Coquetel

Espaço Villa Blue Tree
Rua Castro Alves, 266
Chácara Santo Antônio
São Paulo/SP

Coordenação de conteúdo:

Angelino Caputo e Oliveira
Diretor-Executivo da ABTRA
Presidente do Conselho do
Brasil Tech Export

Iniciativa e promoção:

HUB
BRASIL EXPORT

GRUPO
BRASIL
EXPORT

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 20

desde produtos agrícolas até bens manufaturados, não apenas fortalece a balança comercial do País, mas também solidifica a presença do Brasil no cenário internacional. O porto se tornou um elo crucial na cadeia global de abastecimento, conectando mercados e impulsionando o comércio exterior brasileiro.

Como um dos principais motores do Produto Interno Bruto (PIB) nacional, a movimentação de cargas do Porto de Santos é equivalente a 30% de nossa balança comercial. Sua eficiência operacional é um catalisador para diversos setores da economia, gerando impactos positivos nos indicadores econômicos do país. A riqueza que o porto gera não se limita a números, mas se manifesta na melhoria da qualidade de vida dos brasileiros, que se beneficiam diretamente do desenvolvimento econômico propiciado por este gigante logístico.

Além de sua imensa contribuição econômica, o Porto de Santos é um gigante gerador de empregos. Milhares de trabalhadores locais encontram oportunidades de sustento e crescimento profissional graças às atividades portuárias. Somente na cidade de Santos, em 2023, quase 35 mil trabalhadores tiveram suas carteiras assinadas diretamente ligadas ao setor portuário.

A colaboração estreita entre os setores público e privado propicia cada vez mais a geração de renda e o desenvolvimento da região. Essa sinergia entre as empresas portuárias, a Autoridade Portuária e a Prefeitura de Santos é essencial para

impulsionar investimentos expressivos no setor, contribuindo assim para a modernização e criação de novos e mais qualificados postos de trabalho. Além disso, a parceria efetiva permite a realização de obras de caráter social que reverberam diretamente no município. Essas obras promovem melhorias significativas na qualidade de vida da comunidade, seja na construção de novas policlínicas, escolas, passarelas, viários ou outros equipamentos públicos, como é o caso do Parque Valongo, maior projeto de revitalização da área portuária santista e grande emblema da relação Porto-Cidade.

A cooperação entre as empresas portuárias e a administração municipal não só impulsiona o progresso econômico, mas também reflete um compromisso conjunto com a responsabilidade social, garantindo que o crescimento portuário seja equilibrado e benéfico para toda a cidade de Santos.

Investir no crescimento e modernização deste ícone portuário é mais do que uma necessidade; é um compromisso com o futuro. Que as gerações vindouras possam desfrutar dos frutos desse investimento, colhendo benefícios tanto econômicos quanto sociais.

Parabéns, Porto de Santos, por seus 132 anos de dedicação, excelência e por continuar a ser um símbolo de prosperidade para todos nós. Que os ventos da inovação e desenvolvimento continuem a soprar pelos anos que virão.

ALÉM DE SUA IMENSA CONTRIBUIÇÃO ECONÔMICA, O PORTO DE SANTOS É UM GIGANTE GERADOR DE EMPREGOS. MILHARES DE TRABALHADORES LOCAIS ENCONTRAM OPORTUNIDADES DE SUSTENTO E CRESCIMENTO PROFISSIONAL GRAÇAS ÀS ATIVIDADES PORTUÁRIAS. SOMENTE NA CIDADE DE SANTOS, EM 2023, QUASE 35 MIL TRABALHADORES TIVERAM SUAS CARTEIRAS ASSINADAS DIRETAMENTE LIGADAS AO SETOR PORTUÁRIO.

SOL EM AÇÃO

Aqui, o sol guia
nossos caminhos.

Bem-vindo ao futuro da infraestrutura,
onde cada raio de sol é uma oportunidade.

Na Sustenta Infra Brasil, transformamos
portos e aeroportos com soluções
sustentáveis, comprometidos com a
transição energética e o respeito à natureza.

Desde 2010, oferecemos soluções
de energia solar de alta qualidade
e confiabilidade.



Weg
SOLAR

CONHEÇA MAIS EM



@SUSTENTAINFRABR

Sustenta
Infra
Brasil

Energia Solar
para Portos e
Aeroportos

ESPECIAL

PORTO DE SANTOS | 132 ANOS

OPINIÃO

FREDERICO BUSSINGER

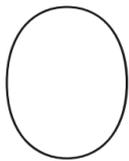
Consultor, engenheiro e economista.

Ex-diretor da Codesp e ex-presidente da Docas de São Sebastião.

opinio@portalbenews.com.br

▶ PLANEJAMENTO

Luzes no fim do túnel



anúncio previsto para a cerimônia de comemoração dos 132 anos do Porto de Santos (SP), neste 2 de fevereiro de 2024, com presença do Presidente, Governador, Ministro, parlamentares e outras autoridades, tem implicações para além da obra em si: um túnel,

53 anos depois da primeira ligação seca Santos-Guarujá (SP-055). Com 860 metros de extensão, permitirá reduzir o atual trajeto terrestre de algo como 50 para dois a três quilômetros; e de mais de uma hora para poucos minutos. No curto prazo, impacto no dia a dia de mais de 150 mil pessoas.

Portuariamente, talvez surpreenda alguns, seu maior benefício não será em terra, mas na água: diminuição da movimentação de balsas na (estreita) entrada do Porto, reduzindo a impedância entre os fluxos e, inclusive, aumentando a segurança de operações com mega-navios, como a do “MSC Natasha XIII” (366 metros – recorde!), incidentalmente ocorrida ontem.

A opção locacional de um túnel vem se consolidando desde o projeto contratado pela Codesp (Companhia Docas do Estado de São Paulo, antigo nome da Autoridade Portuária de Santos, a APS) e apresentado em 1997 pela respeitada projetista Figueiredo Ferraz. Mas desde 2018, quando o tema voltou à baila, polêmicas não faltaram: inicialmente, mesmo sem ter totalmente claro o problema a ser resolvido ou os drivers em questão, opiniões/interesses se polarizaram entre as alternativas ponte X túnel. No ano seguinte, a desestatização da administradora portuária (APS) entrou em pauta e as discussões se entrelaçaram: mais calor no debate!

Nas audiências públicas, no início de 2022, tomou-se conhecimento que o Governo Federal havia optado pela alternativa túnel, e da grande novidade: o empreendimento fora incluído na modelagem da concessão. A polêmica, a partir de então, passou a ser a financiabilidade (“carga bancando a implantação do túnel?”) e a governança do empreendimento (operação pelo concessionário ou Sociedade de Propósito Específico independente?). Essa discussão chegou ao Tribunal de Contas da União (TCU) na sua última sessão do ano (min 45.30). Foi inconclusiva, face aos três pedidos de vista por razões distintas e no aguardo da posse do novo governo.

Nesse último ano, primeiro das novas gestões, as escaramuças se deslocaram para a implantação do túnel: fonte de recursos, projeto, licenciamento, condução etc. Como tanto a União como o Estado demonstravam vontade/determinação, e tinham (e têm!), reconhecidamente, “bala-na-agulha”, seja para implantá-lo, seja para impedir que seja implantado, o prosseguimento da disputa significava um risco, real, para o empreendimento.

Por isso, o acordo, definido no último 30 de janeiro, em

Brasília, e previsto para ser publicamente anunciado hoje, reduz esse risco e merece ser aplaudido com um misto de alívio e entusiasmo. Por esse grande passo, no sentido de se aproveitar essa singular janela de oportunidades, Presidente e Governador merecem ser parabenizados!

Por ora, o que se veicula é que os custos de implantação (Capex) serão partilhados - algo já muito importante. Desde logo, para se reduzir o aporte do caixa da APS, possibilitando redestinar a diferença para outras importantes intervenções no Porto, propriamente dito. Várias delas previstas no PDZ (Plano de Desenvolvimento e Zoneamento) e no Plano Mestre, como os precários acessos terrestres.

Mas quiçá também o Opex possa integrar esse arranjo, dado ser o VPL do empreendimento fortemente negativo: quando o Capex ainda era de R\$ 3,5 bilhões, o VPL era de -R\$ 2,3 bilhões, segundo relatório analisado pelo TCU. Mas, hoje, quando se fala em Capex de R\$ 6 bilhões, tanto a cogitação de modelo PPP (Parceria Público-Privada) parece inexorável, como tal parceria se mostra ainda mais importante para que o túnel submerso se mantenha em condições operacionais adequadas ao longo do tempo.

E há fundamento para isso, pois ele é essencialmente uma infraestrutura de mobilidade metropolitana, abrangendo tráfego de carros e caminhões, mas também de transporte público. Assim, ele tem potencial para reconfigurar a mobilidade dos municípios e da própria Baixada Santista - na linha do cogitado para a região da foz do Itajaí-Açu (SC), com o projeto do túnel Itajaí-Navegantes.

Como tal, elas são infraestruturas vocacionadas a exercer “Função pública de interesse comum” - FPIC, no espírito/contornos do “Estatuto da Metrópole” (aperfeiçoado pela Lei nº 13.683/18): “política pública ou ação nela inserida cuja realização por parte de um Município, isoladamente, seja inviável ou cause impacto em Municípios limítrofes” (art. 2º; II).

E, por conseguinte, candidato a ser implantado e gerido sob uma “Governança Interfederativa”, que eventualmente também incluía as respectivas prefeituras: “compartilhamento de responsabilidades e ações entre entes da Federação em termos de organização, planejamento e execução de FPICs” (art. 2º; IV).

Em síntese, afora o objetivo específico (implantar e operar o túnel submerso), essa experiência pode também vir a se converter em um “case” desse instrumento, até hoje pouco praticado e ainda não consolidado. E em benchmarking para outros empreendimentos infraestruturais e/ou de serviços que envolvam a União, Estados e Municípios.

PORTUARIAMENTE, TALVEZ SURPREENDA ALGUNS, SEU MAIOR BENEFÍCIO (DO TÚNEL) NÃO SERÁ EM TERRA, MAS NA ÁGUA: DIMINUIÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DE BALSAS NA (ESTREITA) ENTRADA DO PORTO, REDUZINDO A IMPEDÂNCIA ENTRE OS FLUXOS E, INCLUSIVE, AUMENTANDO A SEGURANÇA DE OPERAÇÕES

LANÇAMENTO



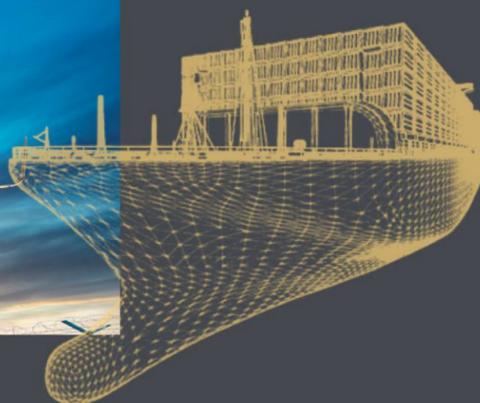
Estreia hoje, às 19 horas

**O primeiro canal de TV voltado
ao setor de infraestrutura**



**Debates sobre os
principais temas
do mercado**

**Análises de
especialistas**



**Cobertura
nacional**

ACESSE E INSCREVA-SE



**TV BE News no Youtube
@tv_benews**



www.tvbenews.com.br

**REDE
BE
NEWS**
JORNAL • PORTAL • TV

VITRINE

CÂNDICE LA TERZA
candice@portalbenews.com.br

Para os eventos que fazem a diferença, esta é a sua Vitrine.
Para quem gosta de um bastidor, bem-vindo(a)!

BE NEWS AGORA É TV!



Dia 2 de fevereiro de 2024, mais um marco histórico para o BE News, agora também com a TV BE News e, com mais este passo, nos tornamos a Rede BE News: completa, com informação ágil e de qualidade para você. E, hoje vai ar pelo nosso canal no YouTube, a estreia do telejornal, que será inteiro dedicado ao setor de infraestrutura, transportes, portos e logística, um empreendimento ousado e inédito no Brasil, no ar sempre das 19h às 19h30, de segunda a sexta-feira. Na foto, nos estúdios da TV, parte do time que fará a TV BE News acontecer, a apresentadora, Núria Bianco, o editor-executivo, Gustavo Zanaroli, e a diretora Comercial, Roberta Ricciopo. Sucesso, time! Convido você a se inscrever no canal do You Tube e a acompanhar nossas notícias.

<https://youtu.be/Dn81xD4GJXo>

E A VITRINE? VAMOS PARA A TELINHA TAMBÉM!



Que desafio, que emoção, que oportunidade. Agora, esta coluna que você já acompanha, todas as sextas-feiras, no Portal BE News, ganha a telinha da TV BE News para mostrar, mais do que nunca, os bastidores, curiosidades, e muito mais, sobre este setor recheado de informação relevante, desenvolvimento, projetos e muito progresso. Tenho certeza que você não vai ficar fora da Vitrine! Na foto comigo, o câmera Rodrigo Silva.

DIREITO DO TRABALHO PORTUÁRIO EM CURITIBA



Aconteceu em Curitiba, o III Seminário de Direito do Trabalho Portuário, organizado pelo OGMO Paranaguá. Neste clique para a Vitrine, a gerente Jurídica do OGMO/ Paranaguá, Silvana Alves, a assessora Jurídica do Sindicato dos Operadores Portuários de Pernambuco – Sindope e dos Ogmos Recife e Suape,

Leide Virtuoso, a diretora-executiva do OGMO Paranaguá, Shana Bertol, a assessora Jurídica do Sindope e dos OGMOs de Recife e Suape, Paula Katarina de Freitas, a gerente-executiva do OGMO Rio de Janeiro, Isabella Patury, e o assessor Jurídico na Federação Nacional das Operações Portuárias – Fenop, Ataíde Mendes.

70 ANOS DA CNT



Em noite de celebração pelo aniversário da Confederação Nacional do Transporte – CNT, que aconteceu em Brasília, e contou com a presença de inúmeras autoridades e executivos do setor, os diretores-executivos da CNT, Bruno Batista e Fernanda Rezende, o diretor-executivo da Federação Nacional das Agências de Navegação Marítima – Fenamar, André Zanin, o presidente do sindicato das agências marítimas de Alagoas – SINDANEAL, André Macena, e o presidente da Fenamar, Marcelo Neri. A Vitrine deseja mais sucesso e projetos realizados à Confederação!

NETWORKING DA YOUNGSHIP BRAZIL EM FORTALEZA



2024 começou com tudo para a YoungShip Brazil, uma organização profissional sem fins lucrativos para jovens que trabalham na indústria marítima global, com mais de 4000 membros individuais e filiais em mais de vinte países. Na foto, ao final do primeiro evento do ano, que aconteceu em Fortaleza, no Ceará, a diretoria reunida: o gerente Comercial da Wilson Sons Agência, Renan Queiroz,

o executivo de Fretamento da Delta Bulk Corporation, Johann Luporini, o sócio na Rc Law e presidente da YoungShip Brazil, Larry Carvalho, o diretor da Interoceanica, Bruno Toscano, a diretora Comercial do grupo Logtrade, Ana Josephina Rocha Claro, a sócia na Rc Law, Mariana Félix, o gerente Comercial de Negócios Portuários no Complexo do Pecém, Raul Viana, o gerente Comercial Grupo TB, Thalysson Martins, e o diretor de Negócios da BBC Chartering, Fabiano Rodrigues. Em breve, encontros em São Paulo e Rio de Janeiro, fiquem ligados.